

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 227
16/02/2011



Padrão Oficial da Raça

LHASA APSO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia

Seção 5 - Raças Tibetanas

Padrão FCI nº 227 - 16 de fevereiro de 2011.

País de origem: Tibet

País Patrono: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Lhasa Apso

Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho

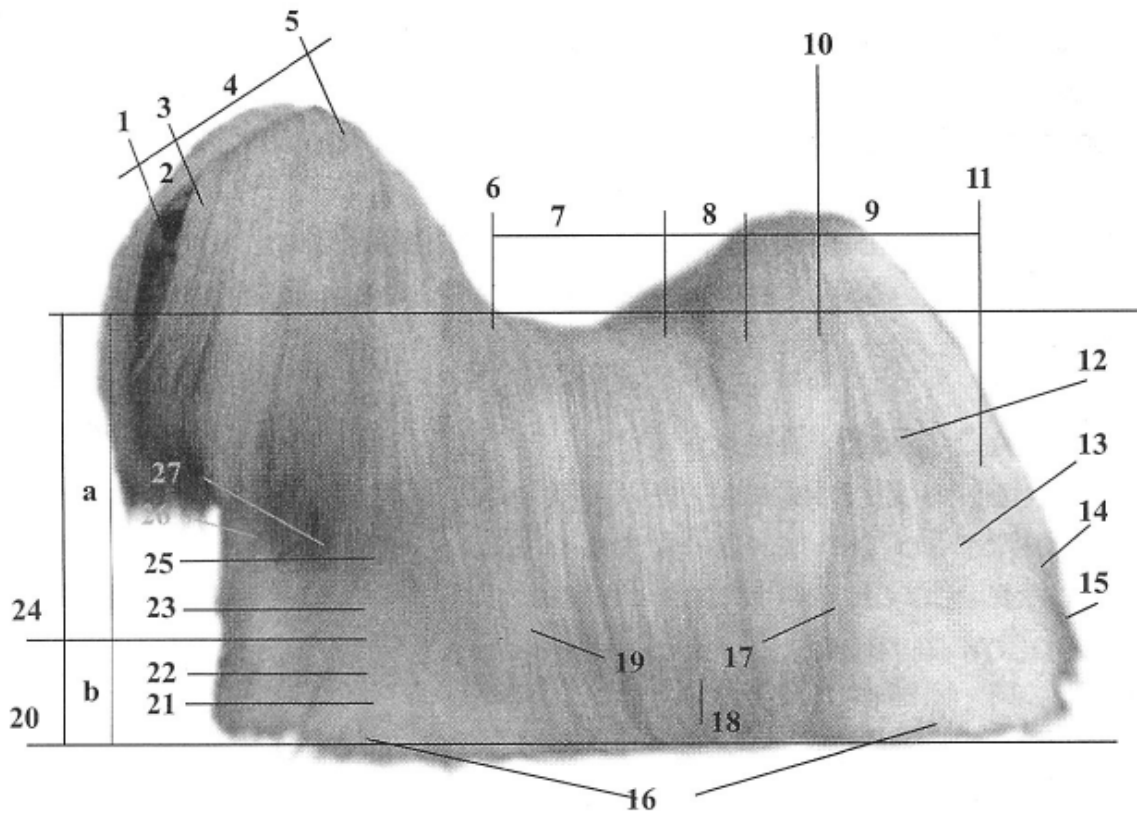
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 30 de junho de 2011.

LHASA APSO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – Profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – Altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = Altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

BREVE RESUMO HISTÓRICO: *o Lhasa Apso veio do Tibet, onde muitos vivem em altitudes elevadas e o clima pode ser rigoroso. Ele tinha que ser um pequeno cão resistente para suportar essas condições, e isso teve uma grande influência sobre seu desenvolvimento. Seu pelo longo e áspero com seu denso subpelo agiam como isolantes durante o inverno, e a queda do pelo sobre os olhos os protegiam do vento, poeira e luminosidade. O Apso é uma das muitas raças do Oriente que vieram para o Ocidente. Os primeiros Apsos chegaram à Grã-Bretanha no início de 1920 e logo estavam sendo exibidos em Londres. Quando eles foram vistos pela primeira vez na Grã-Bretanha foram confundidos com outros cães peludos Orientais e todos foram rotulados de “Lhasa Terriers”. Mais tarde se estabeleceu uma distinção, especialmente entre os Apsos e os Terriers Tibetanos, que se pensa terem sido os antecessores dos Apsos. Um clube da raça Lhasa Apso foi criado na Grã-Bretanha em 1933.*

APARÊNCIA GERAL: bem balanceado, robusto com pelagem abundante, mas sem excessos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: *o comprimento da ponta dos ombros até a ponta do ísquio deve ser maior que a altura na cernelha.*

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alegre e seguro de si. Alerta, estável, mas indiferente com estranhos.

CABEÇA: pesada, guarnecida por pelos com boa queda sobre os olhos; *mas que não interfiram na capacidade do cão enxergar.* Bons bigodes e barba.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: moderadamente estreito, caindo atrás dos olhos, não totalmente plano, mas também, não abobadado ou em forma de maçã.

Stop: médio.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: com aproximadamente 4 cm, mas não quadrado; seu comprimento, a partir da ponta da trufa, corresponde, a grosso modo, a 1/3 do comprimento total da trufa até a parte posterior do crânio. Focinho reto.

Maxilares / Dentes: os incisivos superiores se fecham ajustados atrás dos incisivos inferiores, isto é, mordedura em tesoura invertida. Incisivos em uma linha tão larga e reta quanto possível. É desejável uma dentição completa.

Olhos: escuros. De tamanho médio, inserção frontal, ovais, nem grandes, nem cheios, nem pequenos, nem profundos. Nenhum branco visível abaixo e acima.

Orelhas: pendentes e com franjas abundantes.

PESCOÇO: forte e bem arqueado.

TRONCO: equilibrado e compacto.

Dorso: nivelado

Lombo: forte

Peito: costelas bem estendidas para trás.

CAUDA: inserida alta, portada bem acima do dorso, mas não como um gancho. Frequentemente com um nó na ponta. Bem franjada.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: bem colocados para trás.

Antebraços: retos, bem guarnecidos por pelos.

Patas: redondas, pés de gato, com almofadas firmes. Bem franjadas.

POSTERIORES

Aparência geral: bem desenvolvidos com bons músculos. Boa angulação. Bem guarnecidos por pelos.

Jarretes: vistos por trás, paralelos e não muito próximos um do outro.

Patas: redondas, pés de gato, com almofadas firmes. Bem franjadas.

MOVIMENTAÇÃO: livre e desenvolta.

PELAGEM

Pelo: pelagem externa longa, reta, pesada, áspera. Nem lanosa, nem sedosa. Subpelo moderado. A pelagem nunca deverá impedir a movimentação.

COR: dourado, areia, mel, cinza escuro, ardósia, de fumaça, particolor, preto, branco ou amarronzado. Todas são igualmente aceitáveis.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: 25 cm para os machos; fêmeas ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.